



Continuando sobre a PERGUNTA 04: Como o espiritismo vê: a fertilização artificial, a clonagem e as pesquisas científicas na área da genética?

04G) É claro que temos ter em mente que as pesquisas

científicas, os progressos na área da ciência e da tecnologia são

progresso, são evolução. E, que as diversas reencarnações do Espírito são feitas para

que possamos crescer e evoluir e isto compreende não só o aspecto moral,

mas intelectual também, o que engloba o progresso científico tecnológico.

Contudo não devemos nos preocupar somente na evolução, na área da ciência e tecnologia, em se fazendo isto esquecemos do primordial que é a ética.

Enquanto vocês estão lendo esta missiva, há alguém tentando clonar um ser humano em algum lugar deste orbe. A técnica usada na tentativa de produzir clones humanos é bem parecida com aquela que trouxe ao mundo a ovelha

Dolly, em 1997, e outros tantos mamíferos desde então.

São centenas de óvulos para gerar alguns poucos embriões. Em seres humanos, até hoje, nenhum deles vingou. esta pesquisa em seres humanos tem levados mulheres a abortarem ainda que espontâneo, e gerados fetos malformados, e, isto não é nada ético. Nem creio que Deus está a consentir estas aberrações. Para chegarmos a ovelha Dolly foram mais de 200 embriões perdidos por abortos espontâneos ou embriões malformados, quantos embriões humanos temos que perder para termos um ser humano clonado? E onde fica a ética? Clonar gente traz algum benefício para a humanidade? É ético? Deixa de ser? Se os resultados da clonagem de mamíferos ainda não são satisfatórias, por que tentar duplicar pessoas?

Bem, são estes os meus questionamentos, espero que antes de tudo, tenhamos ética acima tudo. Temos que fazer estas indagações não somente na comunidade espírita, mas, na sociedade em que estamos inseridos.

04H) Amigos da sala,

Por primeiro, queria dizer que não estou defendendo nem condenando a clonagem, apenas analisando, observando e obtendo conhecimento para com o que se nos apresenta e aguardando a ação do tempo, do distanciamento histórico necessário para que uma análise mais apurada possa ser feita.

Assim, as questões que faz, Hamilton, devem ser feitas, devem ser refletidas

e devem ser analisadas por todos nós.

Neste aspecto, vejo na seguinte forma:

- o progresso intelectual engloba o desenvolvimento científico e tecnológico
- o progresso moral engloba a ética

Os dois são previstos na evolução e crescimento do Espírito; no entanto, nós , ainda imperfeitos que somos, não fazemos os dois caminharem necessariamente na mesma proporção.

Neste passo, não podemos impedir que haja o progresso, seja ele em que âmbito for e em que grau for.

A ética sempre é necessária, em todos os aspectos da vida, sejam eles aspectos quanto à questão científica que ora conversamos, sejam eles aspectos em qualquer outra questão de menor ou maior grau.

Mas, fiquei aqui refletindo sobre e me questionando:

.. em que eu acredito?

.. Em que nós acreditamos?

.. não é na imortalidade do Espírito, na sua evolução constante, no seu crescimento?

.. não é no fato de que o corpo físico, material, nos propicia as reencarnações que têm por objetivo esta evolução e crescimento?

.. não é no fato que o Espírito, mesmo sem a roupagem física/material, continua a evoluir em outros planos de vida?

_ Assim, quando a mídia e os cientistas falam em engenharia genética , no caso aqui no nosso estudo, de clonagem; se eles dizem que irão clonar Hitler por exemplo; o que iremos ter? um corpo físico gerado através do progresso científico; fora dos padrões da Lei tal qual temos conhecimento até o presente momento(não sabemos como é em outras esferas a formação dos corpos que lhes proporcionam crescimento e evolução)

Isto nos choca a princípio.

Mas colocando dentro da nossa crença, o que teremos:

.. Primeiro que há a previsão do progresso estabelecido por Deus e confeccionado pelos Espíritos de Luz que administram a Terra(onde Jesus, como conhecemos, seria o "Chefe")

- Se Deus já havia previsto o desenvolvimento intelectual, como tb o moral, será que tais experiências são contrárias a sua vontade?Se dizemos que nenhuma folha cai sem a vontade de DEus, então não podemos entender que tais experiências sejam contra a sua vontade , não é?Porque se fossem contra sua vontade não teríamos chegado a elas.

.. O corpo físico seria pela forma que temos conhecimento e pelas palavras dos cientistas "perfeito" idêntico"; mas eles se esquecem que estaria ele sujeito a todos os tipos de acidentes comuns que poderá transformá-lo em imperfeito.

.. o Espírito que o habitar será que seria igual? Mesmo que hipoteticamente viesse mesmo o espírito de Hitler, devemos nos lembrar que ele continuou a viver no plano espiritual, que lá aprendeu, cresceu, evoluiu tb.. Assim será que ele seria mesmo o tal Hitler??Onde estaria a evolução que acreditamos existir sempre em qualquer esfera ou plano se pensarmos que a clonagem realmente faria existir um mesmo espírito igualzinho ao que habitava um corpo físico semelhante(idêntico)??

.. o meio , a orientação, a educação tb influem na evolução do espírito

- será que importa a forma pela qual um espírito se verá beneficiado com o processo reencarnatório?

- sabemos que nem sempre há um espírito no embrião que se forma, será que nas experiências realizadas haveria um espírito?

- sabemos que há espíritos cujos perispíritos se deformaram pelos anos de estagnação nas sombras(as formas ovoídes que temos notícias), será que este processo não poderá ser ou está sendo utilizado para que haja uma recomposição nos perispíritos destes espíritos?

Tudo ainda é muito novo, não estamos afastados dos fatos de forma temporal(forma esta que nos faz perceber, distanciados pelo tempo, melhor a finalidade dos fatos) para que possamos dar uma opinião definitiva, ou fechamos a questão; devemos sim observar, refletir, conhecer e procurar fazer com que o desenvolvimento moral possa acompanhar o desenvolvimento intelectual.

Para concluir este mail, eu bem que tentei colocar o texto do Herminio C Mirando sobre o tema(escrito imaginem vcs em 1980 e tão atual ainda é) publicado no Reformador , e que se chama Xerox de Gente(quem quiser que eu o envie ao seu e-mail particular, entre em contato que o remeto) e cuja conclusão o autor faz as seguintes assertivas:

"(...)

Uma palavra final, para concluir.

De minha parte, aceito, em boa-fé, a realidade desse menino. Seria injurioso tomar o livro de Rorvik como disfarçada ficção científica escrita de maneira especial para criar as aparências da realidade. É mais correto - é inevitável - aceitá-la como realidade imitando a ficção mais imaginosa. Suas

implicações são tremendas e, infelizmente, muitos milhões de seres estão despreparados para absorver esse impacto sem grandes abalos. Aqueles que continuam a pensar obstinadamente que o ser humano não passa de uma construção meramente bioquímica, ainda que terrivelmente complexa, vão achar que a ciência acaba de confirmar o materialismo biológico. Mais uma vez, pensarão, o homem agiu como Deus e criou a vida..

.. O menino clonizado é, sem dúvida, uma "xerox" humana de Max, gerado no organismo de Sparrow, a partir de um núcleo celular extraído do corpo de seu pai (Pai?). Max acha que ele será também igual a ele, idêntico, psicológica, moral e intelectualmente e que, no bebê clonizado, ele, o velho Max, vai sobreviver na consciência partilhada.

Darwin e creio que até Rorvik hão de admitir esses conceitos ou coisa muito semelhante, pois vivem todos dentro do mesmo contexto materialista. Não é sem razão que o livro se chama "À Sua Imagem".

Não sei o que pensa Sparrow. O livro reproduz dela um mero "retrato falado", mesmo assim, bastante impressionante. Sinto no seu espírito insuspeitadas profundidades e não seria surpresa se um dia viéssemos a saber que ela é senhora de milenar sabedoria. Eis a esperança.

Quanto ao seu filho (Filho?), não há dúvida: ali está um Espírito que, encontrando reunidas as condições mínimas exigidas pelas Leis Divinas, reencarnou-se para uma importante tarefa, qual seja, a de demonstrar quão misteriosos são os desígnios de Deus e infinita a Sua sabedoria que por toda parte criou alternativas para o maravilhoso processo de renovação da vida.

- Não há nada que a natureza tanto deseje - disse Darwin a certa altura - quanto um bebê.

Um dia, quando o homem descobrir que nem a sua arrogância é maior do que a misericórdia de Deus, ele perceberá que, em vez de criar um ser inteligente, apenas descobriu um método que Deus havia criado para nos oferecer o maior número possível de opções entre as muitas que deixou abertas para que possamos chegar de volta a Ele.

- Dom gratuito de Deus é a vida eterna - disse Paulo aos Romanos (6:23).."

(Estudo realizado na Sala Evangelize CVDEE)